



Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ

**Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PDTIC 2022-2025**

**2. Diagnóstico
2.3 - Analisar a organização da TIC**

São João del-Rei, MG

Sumário

1. Introdução	3
2. Orientações do Guia de PDTIC do SISP	4
3. Análise da organização da TIC	5
3.1 Estrutura atual do Núcleo de Tecnologia da Informação - NTInf	5
4. Governança de TIC	7
5. Conclusão	9
6. Referências	9

1. Introdução

Este documento apresenta informações sobre a análise da organização da TIC elaborado pela equipe de elaboração do PDTIC - EqEPDTIC da Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ.

Baseado nas orientações dispostas no Guia de PDTIC do SISP, versão 2.0, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão - MP, do ano de 2016, trata-se de um documento que contém as informações sobre o subprocesso **2.3 - Analisar a organização da TIC**, do processo 2. Etapa de Diagnóstico, correspondente à Elaboração do PDTIC, definidas pelo Comitê de Governança de Dados e Segurança da Informação - CGDSI.

2. Orientações do Guia de PDTIC do SISP

A Figura 1 exibe o resumo das orientações acerca do subprocesso 2.3 - Analisar a organização da TIC, conforme disposto na página 41, do Guia de PDTIC do SISP, versão 2.0.

	<p>Objetivo: Analisar a TIC organizacional quanto à estrutura, à arquitetura, aos processos e aos recursos de TIC.</p>
	<p>Responsável: Equipe de Elaboração do PDTIC</p>
<p>Entradas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organograma (institucional e da área de TIC); • Documentação relativa à arquitetura corporativa de TIC e aos processos de TIC; • Inventário de recursos de TIC; • Autodiagnóstico e Prontuário do SISP. 	
<p>Descrição das Tarefas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar o contexto geral em que se estrutura a unidade de TIC na organização, evidenciando a hierarquia e as relações de subordinação e comunicação existentes na unidade de TIC, considerando: <ul style="list-style-type: none"> • Como a unidade de TIC está inserida na estrutura da organização; • Como a unidade de TIC está estruturada internamente, informando as atividades e funções desenvolvidas. • Solicitar documentos e entrevistar pessoas-chave na TIC para avaliar se: <ul style="list-style-type: none"> • O organograma relativo a TIC é adequado; • A arquitetura corporativa da TIC é adequada e gerenciada; • Os macroprocessos e processos internos de TIC existem, são formalizados, mensurados e melhorados e os relacionamentos entre eles estão bem definidos por meio de papéis e responsabilidades; • O inventário de recursos (informações, hardware, software, redes, etc.) é mantido atualizado. • Identificar problemas e oportunidades decorrentes da análise da organização da TIC e registrar no Inventário de Necessidades. <p>Observações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A "TIC organizacional" não se restringe necessariamente à área de TIC da organização. Essa estrutura inclui a área de TIC, mas é bem maior do que ela, abrangendo todo o ambiente corporativo de TIC, com foco no uso e gestão da TIC por toda a organização, visando à consecução de suas políticas públicas. Precisa estar bem estruturada para produzir valor de negócio, por meio do uso intensivo de informação em processos de negócio e da disponibilização de serviços digitais ao cidadão. Inclui todos os processos de TIC que acontecem fora da área de TIC, como uso de TIC, classificação da informação, estabelecimento de acordos de nível de serviço, auditoria de TIC etc. • Se as informações disponíveis não forem suficientes para a análise da organização da TIC, incluir esse problema no Inventário de Necessidades. • Para facilitar a análise de processos de TIC, uma avaliação de maturidade de Governança e Gestão de TIC pode ser realizada. 	
<p>Saídas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização da TIC (<i>compõe a minuta do PDTIC</i>); • Inventário de Necessidades – Necessidades de TIC – atualizado a partir da análise da organização da TIC (<i>compõe a minuta do PDTIC</i>). 	
<p>Referências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • COBIT 5. 	
<p>Materiais auxiliares:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Modelo de Inventário de Necessidades (vide seção Anexos). 	

Figura 1 - Analisar a organização da TIC

3. Análise da organização da TIC

O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTINF) da UFSJ, órgão de assessoramento diretamente subordinado à Reitoria, tem por objetivo desenvolver as atividades de Gestão da Tecnologia da Informação na UFSJ.

Possui como perspectiva atingir a excelência na prestação de serviços de tecnologia da informação e aumentar o nível de maturidade de governança de tecnologia da informação da Instituição, alinhando a tecnologia da informação ao tripé ensino, pesquisa e extensão, juntamente com as unidades organizacionais (pró-reitorias, diretorias, setores administrativos, departamentos, entre outros).

3.1 Estrutura atual do Núcleo de Tecnologia da Informação - NTInf

O NTInf, atualmente, é composto por dois setores, nos quais estão lotados os Técnicos Administrativos em Educação (TAE). São eles:

- Setor de Desenvolvimento de Sistemas de Informação (SEDSI), responsável pelo desenvolvimento, sustentação e implantação dos sistemas de informação institucionais;
- Setor de Internet e Redes (SETIR), responsável por desenvolver, e dar sustentação ao funcionamento da rede física e lógica da instituição.

O NTInf possui técnicos administrativos lotados no Campus Sete Lagoas, no Campus Alto Paraopeba e no Campus Santo Antônio. Este corpo técnico desempenha um papel fundamental no que tange a área de TIC, zelando pela manutenção da infraestrutura de informática nos respectivos campi e suporte aos sistemas de informação. Toda e qualquer atividade de análise, projeto e desenvolvimento de software é realizada pela equipe do NTInf na sede.

Atualmente, o NTInf possui um auxiliar administrativo que desempenha a função de auxiliar da direção e suporte nível zero para os usuários dos serviços de TIC da UFSJ. Além disso, há uma Central de Suporte, onde atuam um analista de tecnologia da informação e um técnico de tecnologia da informação, ambos do quadro de servidores efetivos.

No âmbito da UFSJ, as principais atividades do NTInf são:

- Coordenar e supervisionar a elaboração, a execução e a avaliação das ações relativas ao Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC;
- Coordenar e supervisionar a elaboração, a execução e a avaliação das ações de Tecnologia da Informação relativas ao Planejamento Estratégico Setorial - PES da UFSJ;
- Planejar, coordenar, gerir e supervisionar os projetos de desenvolvimento e manutenção de sistemas,
- Planejar, coordenar, gerir e supervisionar os projetos de implantação e sustentação de sistemas;
- Planejar, coordenar, gerir e supervisionar os projetos de comunicação de voz e dados;
- Planejar, coordenar, gerir e supervisionar os projetos de rede local com e sem fio;
- Planejar, coordenar, gerir e supervisionar os projetos de infraestrutura computacional;
- Planejar, coordenar, gerir e supervisionar os serviços de atendimento de TIC;

- Apoiar no estabelecimento e coordenação da execução da política de segurança da informação e comunicação e de segurança cibernética institucionais;
- Definir e adotar metodologia de desenvolvimento de sistemas e coordenar a prospecção de novas TICs institucionais;
- Atuar no planejamento das aquisições de bens e nas contratações de serviços relacionados às soluções de TI institucionais;
- Realizar ações visando a garantia, a disponibilidade, a qualidade, a interoperabilidade e a confiabilidade dos processos, produtos, bases de dados e serviços de TI institucionais;
- Contribuir, em sua área de atuação, para a melhoria dos processos informacionais, da tecnologia, da governança e da gestão de serviços, da segurança da informação e à prospecção de novas alternativas de soluções, em articulação com instituições nacionais, estrangeiras e internacionais;
- Promover, junto a Pró-reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas - PROGP, o desenvolvimento de pessoal na área de TI institucional; e
- Viabilizar e difundir a utilização das novas TIs institucionais.
- Fazer gestão e fiscalização de contratos de TIC;
- Planejar, coordenar, gerir e supervisionar a transparência das ações de TIC da Instituição;
- Fazer a manutenção dos equipamentos de TIC pertencentes ao patrimônio da UFSJ;
- Oferecer suporte aos usuários de softwares legalizados ou livres, utilizados no âmbito administrativo da UFSJ, de acordo com as competências da equipe do NTINF;

4. Governança de TIC

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação - CGTI foi instituído pela Resolução do CONSU nº 17 de 14 de maio de 2018, com a finalidade de ser um órgão de apoio, vinculado diretamente à Reitoria, apresentando competências normativas, consultivas e deliberativas sobre as políticas gerais que envolvem as tecnologias da informação e comunicação e áreas correlatas, visando maior eficiência, estruturação da governança de tecnologias da informação e alinhamento das ações da área com os objetivos da Instituição.

Além disso, a instituição do CGTI está relacionada à instituição e ao funcionamento de uma estrutura multidisciplinar, para tratar de questões e decisões relevantes à governança de TIC, composta pelos representantes da alta administração, presidida pela autoridade máxima da instituição, que é apoiada pelo gestor de TIC. Dessa maneira, o CGTI é um órgão colegiado, formado por membros das áreas finalísticas e da área de TIC, que tem o objetivo de promover a entrega de valor por meio da TI e do uso estratégico da informação na organização. Nesse sentido, a principal tarefa do Comitê é cuidar para que a formulação e a implementação das estratégias e planos de TIC estejam harmonizadas com os objetivos organizacionais de alto nível.

Ele é parte do sistema de governança de TI e, por este motivo, de modo a cumprir seus objetivos, realiza as atividades básicas desta disciplina: direcionar, monitorar e avaliar a gestão de TI. Ele é um fórum de debates, negociações, tomada de decisões e resolução de problemas em relação aos assuntos de TI. Em relação aos direcionamentos dados pelo Comitê, temos como exemplos: a definição de prioridades para os projetos e ações de TI, a tomada de decisão em relação aos recursos orçamentários para a viabilização da implementação dos planos e a deliberação sobre as estratégias, planos e políticas de TI para toda a organização.

O CGTI também realiza o monitoramento e a avaliação da gestão de TI, observando o desempenho das operações de TI e da implementação das estratégias e planos e o cumprimento das políticas de TI, dentre outras atividades. Por exemplo, nas suas reuniões periódicas, os membros do Comitê acompanham a realização do PDTIC a partir das informações fornecidas pela área de TIC e, a partir destas, podem recomendar ou até mesmo determinar um novo direcionamento em relação aos projetos, pactuando novas metas e prazos ou resolver algum entrave à execução de um projeto, como falta de recursos financeiros ou de pessoal.

A adoção de tal estrutura é estimulada pela SLTI, fazendo parte das ações estratégicas em prol da melhoria da governança de TI. Também é ressaltada pelos órgãos de controle, a exemplo do Tribunal de Contas da União (TCU), o qual recomenda, à SLTI, a normatização da obrigatoriedade de que os entes sob sua jurisdição estabeleçam comitês de TI. Além disso, é referenciado nas boas práticas sobre o tema, a exemplo do COBIT 4.1, PO4.2 – comitê estratégico de TI e PO4.3 – comitê diretor de TI.

Como pode ser observado na Figura 1, o funcionamento do CGTI organiza-se em torno do ciclo de funcionamento de um Comitê de TI, que compreende três fases: 1. Constituição do CGTI, 2. Planejamento das Comunicações e; 3. Execução do Cronograma de Reuniões.

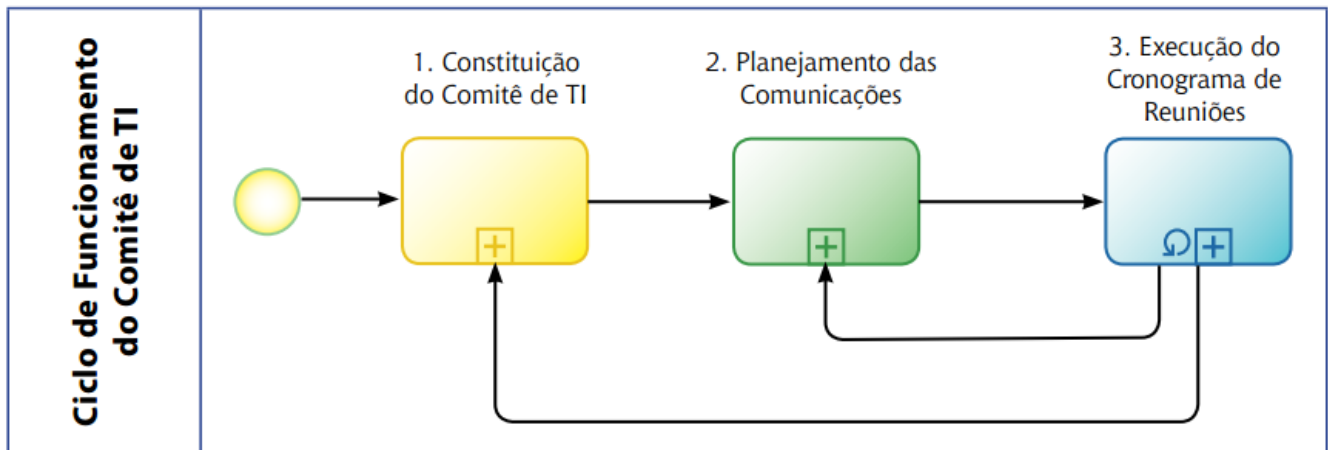


Figura 1 - Ciclo de funcionamento do CGTI da UFSJ

Concluindo, a Figura 2 ilustra as estruturas de Governança e Gestão de TIC da UFSJ.

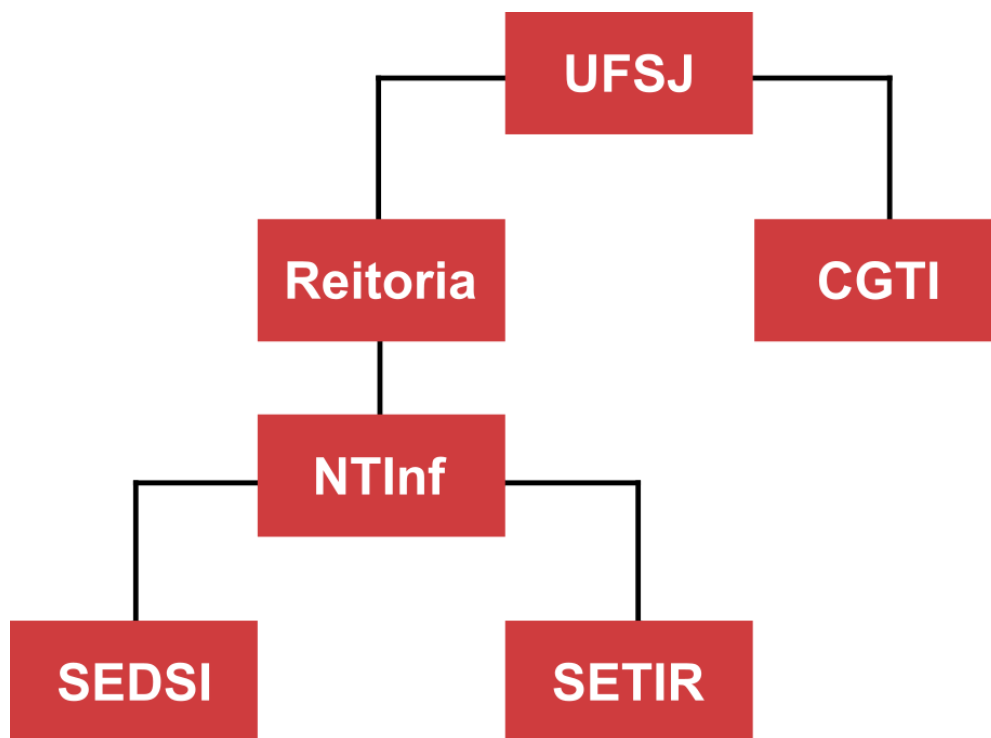


Figura 2 - Estruturas de Governança e Gestão de TIC da UFSJ

5. Conclusão

Orientando-se pelas disposições do Guia de PDTIC do SISP, versão 2.0, do MP, do ano de 2016, as informações do subprocesso 2.3. Analisar a organização da TIC, do processo 2. Etapa de Diagnóstico, foram definidas pela EqEPDTIC.

Neste artefato, dois fatores foram observados, contextualizados e analisados: a Organização da TIC e a Governança de TIC na UFSJ. Pois, o Núcleo de Tecnologia da Informação - NTInf está diretamente ligado à Reitoria da instituição, assessorando a alta administração.

Para planejar, desenvolver, executar e monitorar as atividades de TIC institucionais, o NTInf é organizado em dois setores: Setor de Internet e Redes - SETIR e Setor de Desenvolvimento de Sistemas de Informação - SEDSI.

Quanto à Governança de TIC na UFSJ, esta é relacionada à instância interna de Governança, o CGTI. Este é um órgão colegiado de natureza consultiva, que institucionaliza a Governança de TIC, apoiado pelas ações realizadas pelo NTInf.

6. Referências

1. BRASIL. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Guia de PDTIC do SISP. Brasília, DF: [s. n.]. 2016. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/sisp/documentos/guia-de-pdtic-do-sisp-v2.0>. Acesso em: 23 de junho de 2021.
2. Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ, Gabinete da Reitoria - GR. Portaria nº 172, de 5 de maio de 2021.